

# Jornal de Melgaço

JORNAL

Redacção e Administração  
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão  
CASA DA CALÇADA

## Caminho errado

Por infantil não tem comentários o procedimento da opposição progressista, na sessão da camara dos deputados, ha dias realçada, revelando uma desorientação de espiritos manifesta e uma contradicção flagrante de opiniões.

Propoz o sr. Pereira dos Santos que as commissões de fazenda e do orçamento fossem compostas do mesmo numero de deputados, de que tinham sido formadas no periodo legislativo do anno findo.

O sr. Beirão, irrequieto, pela bocca de um dos seus correligionarios, propoz então que, «para evitar demoras prejudiciaes ao util aproveitamento das sessões,» a mesa presidencial ficasse auctorisada a nomear todas as commissões. Muito correcta e lucidamente o illustre «leader» da maioria respondeu que ninguem, mais do que a camara e o governo, desejava um aproveitamento util e proficuo das sessões parlamentares, mas que, não havendo ainda trabalhos sobre a meza, não havia razões para que a camara abdicasse do direito de eleger as suas commissões.

Logo que apparecesse a primeira questão a discutir a propria maioria propoz, no intuito de bem se aproveitar o tempo, que as restantes commissões fossem nomeadas pela mesa. E serenou o conflicto.

Note-se que a illustre minoria manifestou e registou que não queria desperdícios de sessões, que desejava o maior aproveitamento de tempo, e isto no proprio dia em que, caso unico nos annos parlamentares, o ministro da fazenda do actual gabinete apresentava, no primeiro dia util de sessão, todo o seu complexo plano fazendario e o orçamento geral do estado!

Pouco depois, tendo sido já feitas duas eleições, o mesmo sr. Beirão pediu a presidencia, por intermedio do sr. conde de Penha Garcia, a contagem do numero de deputados presentes, averiguando-se estarem na sala 54, havendo só 4 illustres membros da minoria.

Ora, como a camara pode funcionar com numero não inferior a 52, os trabalhos podiam continuar, e deviam, para satisfazer os desejos do sr. Beirão de evitar desperdícios de tempo inuteis e prejudiciaes aos interesses da causa publica. Pois foi o proprio sr. Beirão, que, em vivos gestos e em observações sonoras, arrepanhou dois dos seus correligionarios, forçando-os—ao que elles muito resistiram— a sair da sala conjuntamente com o alliciente.

E' claro que, saindo 3 deputados, ficaram só 51 e a camara não pode continuar a sua sessão.

Veja-se a contradicção. O sr. Beirão desejava, no principio da sessão, que bem se aproveitasse o tempo, para pouco depois já não querer esse aproveitamento anhelado, e elle proprio, em movimentos e manifestações discordantes da sua elevada posição, promover a paralysação dos trabalhos, esquecendo que dentro da camara todos os deputados o são da nação, e como tal devem contribuir para o bem da causa publica.

Mas não para aqui a desorientação progressista.

O sr. dr. Moreira Junior, deputado dos de maior valia da opposição, tinha pedido urgencia, que a camara regeitára, sobre assumptos, cuja discussão pretendia levantar, referentes á nova circumvalação e ao comicio de Chellas.

Ficou o sr. presidente do conselho até ao fim da sessão prompto para, depois da leitura das propostas de fazenda, dar as explicações que lhe fossem pedidas—e sabia-o bem o sr. Beirão. Pois apesar da pretendida e allegada urgencia o sr. Beirão desistiu de que fossem tratadas essas questões!

Mau caminho começa a seguir a opposição progressista.

## Notas politicas

O «Debate» diz constar-lhe que quando cahir o actual governo será constituido um ministerio progressista presidido pelo sr. Beirão ou pelo sr. Francisco Maria da Cunha. Nesta ultima hypothese o ministro do reino será o sr. Alpoim.

Consta tambem ao mesmo jornal a possibilidade de vir a organisar-se um novo partido progressista liberal presidido pelo sr. Sebastião Telles.

A opposição progressista querendo bater nos outros, ha dias, na camara dos deputados, bateu em si propria.

Succede-lhe isto sempre. Muito solemne o sr. Beirão estranhou que no discurso da corda se não tivessem deixado consignado o agradecimento do paiz aos nossos compatriotas do Brazil, que, em subscrição publica, offereceram a Portugal a canhoneira *Patria*.

Em resposta immediata o sr. Hintze Ribeiro fez saber que não só o governo oficialmente tinha agradecido a patriotica offerta, como tambem El-rei, com uma alta mercê, tinha distinguido o presidente da commissão promotora da subscrição. Aceitava a ideia, mas

não deixava de accentuar que, tendo em 1898 e em 1899 sido, por concorrência a subscrição nacional, offerecidos ao paiz os vasos de guerra «Adamastor» e «Chalmite,» o governo progressista de então não registou nos discursos da corda d'aquelles dois annos o agradecimento, que agora a minoria deseja ver registado.

A opposição ficou, com esta eloquente lição, mergulhada no mais envergonhado silencio.

A «Tarde» explicou o picaresco caso da camara de Esposende, mais alegre ainda que o de Braga.

A camara não reuniu no dia 2 e então alguns individuos reuniram, á porta fechada, em casa que não era a da camara, sem a presença do administrador, nem do secretario. Foi n'essa reunião ratoua, que se proclamou a chefia do sr. João Franco, etc., e tal.

Mas no dia 5 houve reunião extraordinaria da camara nos termos legais, estando o presidente e mais quatro vereadores. N'esta sessão resolveu annullar a comedia do dia 2, trancar a declaração franquista posta na acta da tal supposta sessão de 2 e protestar a sua adhesão ao partido regenerador e ao sr. Hintze Ribeiro, seu chefe.

## Letras

### MISERIAS HUMANAS a meu tio João.

Oh! n'insultez jamais une femme qui tombe!

VICTOR HUGO

I

Não havia casal onde a vida corresse mais alegre. Todas as madrugadas quando a aurora começava ligeiramente a despontar, Pedro levantava-se do seu leito e pegando em uma enxada cavalgava a sua burrinha e seguia cantando estrada fóra encaminhado para a sua pequenina propriedade.

E como elle ia sempre satisfeito!

Era um gosto ver a continua alegria d'aquelle honesto trabalhador.

Um pouco mais tarde levantava-se Catharina, a querida companheira do honra-

do camponez e preparava o almoço que em seguida ia levar ao trabalho.

Entretanto ergula-se Margarida, a alegria da casa, encantadora criança de sete annos, sem contestação a mais formosa que havia na villa.

II

Assim tinham passado toda a sua vida, cheios de felicidade e alegria, e assim continuariam a viver se, quando Margarida contava já quinze annos, um parto infeliz não tivesse levado a sua mãe.

Oh! que horroroso tormento para o pobre trabalhador! Como elle ia agora sentir a falta d'aquella santa companheira, que era toda a sua ventura. E Margarida, coitadinha, a sua querida Margarida, quem elles sempre tinham querido tratar como a uma senhora, como se haveria ella agora com o trabalho da casa. Assim passavam a vida, chorando a saudosa morta, quando um dia Pedro se deixou enganar por Vicencia, mulher que vivia na aldeia proxima e de quem não corria muito boa fama. Mas, coitado, elle via a sua adorada filhinha sempre cansada com constante trabalho, infelizmente indispensavel, pois os seus recursos não lhe permitiam ter creados que o ajudassem no amanho do seu pedaço de terra, e isso partia-lhe o coração. Levado pois por este caso, Pedro casou com Vicencia; esta, ao principio era um anjo para a boa Margarida, mas, vendo a preferencia que o pae lhe dava em tudo começo a tratá-la mal, o que Margarida se não atrevia a dizer a seu pae por ver que elle estava preso por aquella mulher e causar-lhe-hia um enorme desgosto a revelação d'estes factos. Aqui foi todo o seu mal, porque affectando sempre bom humor em presença de seu pae fez com que elle tomasse grande amor por essa mulher chegando a andar como doido por ella e a quasi desprezar a filha, que até ahí era todo o seu enlevo!

Por este tempo contava Margarida desnoze annos e já varios rapazes da villa lhe andavam arrastando a aza, verdade seja, que, sem resultado.

Margarida passava uma vida horrorosa, trabalhando continuamente, chorando a todo o momento mas sempre formosa quando um dia, Arsenio, o filho do morgado, a encontrou caminho da fonte e lhe começou fazendo a corte. Ella, a principio, nenhuma attenção lhe dava, mas a sua assiduidade junto d'ella, as suas eternas promessas, os máus tratos recebidos da madrasta e o desprezo do pae, fizeram com que ella lhe desse ou-

vidos e uma noite depois de todos recolhidos, Margarida levantou-se, pegou n'uma trouxinha de roupa e sahio do seu quarto; na sala, ajoelhou deante de uma virgem que ahí estava allumada por uma lamparina resou... e chorou!

Hesitou ainda uns momentos medindo a grandez do passo que ia dar mas por fim a Fatalidade venceu e ella encaminhou-se para a porta e sahio!...

Fóra esperava-a Arsenio com um carro, saltaram para dentro e tomaram o caminho da cidade—o da Desgraça!

Ah! Margarida, julgando-se verdadeiramente amada teve uma epocha em que se julgou feliz, mas, passados tempos veio a gravidez e com ella o abandono do amante. E, ella na lama para onde a arrastara o clume da preversa Vicencia, a fraquesa de seu pae e a infamia do amante.

III

E' uma noite de inverno. Quem se encaminhasse para os lados da Mouraria, o mais insalubre bairro de Lisboa, onde todos os objectos têm o estigma horrivel da pobreza miserissima e do vicio incuravel veria quasi desertas todas aquellas ruas onde a atmosphera regorgita de devassidão. Dezenas de desgraçadas sentadas ás suas portas, umas choram, outras riem. De vez em quando passa um marinheiro que lhes dirige um chasco, ou um ébrio que lhes vomita á porta e lhes salpica muitas vezes o fato e ellas não tem o direito de se queixar.

E' sua obrigação não se revoltarem assim lh'o prohibe a Lei: que não é feita para proteger desgraçadas!

Lá ao fundo, n'um canto da rua está uma mulher ainda linda mas já muito estragada pelas noites passadas na orgia.

Agora chora. Em seguida levanta-se, accende um cigarro e grita para uma companheira, com a voz arroucada pelo alcool:

—O' Bellezas, pega lá na banja.

A outra vai buscar a guitarra e toca.

Então, esta mulher que apesar da depravação em que vive tambem chora e conhece a sua desgraça, que, apesar de pertencer á escoria da sociedade tambem tem coração, tambem sente, tambem soffre, canta com a voz entrecortada por profundos soluços:

«Quem tiver filhas no mundo,  
«Não ria das desgraçadas  
«Porque as filhas da desgraça  
«Tambem nasceram louradas.»

Esta mulher era... Margarida.

Lisboa—1—1—1904.  
José Pinto da Fonseca e Costa.



## De P. de Coura

### Os ultimos echos

O sympathico moço Alfredo Augusto Alves, professor que foi da freguezia de Formaris, d'este concelho, houve de deixar, na madrugada de quarta-feira, uma vida que lhe sorria inteltramente feliz e repleta de fundadas esperanças.

Quando tudo lhe era bello, quando tudo o sobrelevava, quando tudo lhe era admiravel e util na vida, a terrivel Parca, não obedecendo a preferencias, surprehende-o e inesperadamente faz com que aquelle nosso amigo desapareça na voragem d'um sarcophago!

Alfredo Alves era rapaz novo, dos seus 22 annos, mas já contava numerosos amigos. Era tido em bastante consideração, principalmente perante os seus collegas da nova geração; já porque os sentimentos que o emolduravam eram puros, o caracter filibado, a vida irrepreensivel, a indole docil e submissa:—mas eram as eximias qualidades que o rodeavam de sympathias; já porque, no ensino primario, ia-se destacando, comprehendendo bem o elevado, o nobre sacerdocio que dignamente lhe foi confiado.

Os desvelos d'uma familia extremosa, foram-lhe baldadamente prodigalissimos.

Agora apenas nos cumpre regar o seu sepulchro com lagrimas de saudosa e eterna gratidão.

Realizou-se na quinta-feira, pelas 6 horas da manha, o seu funeral, sendo avultado o numero de cavalleiros que alli foram prestar a sua homenagem de immortal saudade.

Deitou-lhe o lenço o sr. dr. Ramos Pereira e fechou o caixão o sr. administrador do concelho.

Conduziram-no ao cemiterio os srs: Hilario Barbosa, Antonio Lopes, José de Sousa e Adolpho Marinho, seus collegas.

Soffragando a alma do finado Alfredo Alves, o professorado resolveu mandar-lhe resar uma missa na proxima quinta-feira, instando-se para que assistam todos os professores e professores do concelho, com exclusão de motivo justificado.

Os meus sentimentos a toda a enlutada familia.

Que descance em paz na terra Campina Celestial o chorado professor prima-



rio!

— Afim de assistirem á recepção que Vianna fez ao chefe do partido regenerador—liberal senhor Conselheiro João Franco, partiram para aquella cidade os srs: dr. Antonio Candido Nogueira, presidente da camara, que, segundo nos consta, usou da palavra na occasião do jantar, dr. Julio Nogueira, dr. José Nogueira, dr. Augusto Nogueira, dr. Manoel Thomaz de Bessa Meneses, Antonio Gomes, P.º Antonio da Cunha, P.º Arthur Durães e outros.

— Na proxima quinta-feira reúne a directoria do Atheney Popular, afim de resolver e pôr em pratica alguns alvites apresentados pelos diferentes membros da directão.

— Acabo de receber «O Campeão Escolar» jornal que se apresenta bem redigido e se declara defensor da instrucção e do professorado primario.

Bem vindo seja, pois, «O Campeão Escolar.» E' com immenso prazer que o aguardo, visto vincular-se ao santo vitigio da instrucção, vitigio a que me preendo com verdadeiro amor.

O levita do ensino primario, esta desprestigiada classe, bem digna de melhor sorte, ahí tem mais um periodico que se destina agglomerar no numero d'aquelles cujo perimetro é dedicarem-se «aos obreiros da instrucção popular, ao ideal educativo.»

Bem vindo seja, pois, «O Campeão Escolar.»

Longa vida e muitas prosperidades, é o que lhe deseja o seu humilde collaborador.

Até breve.

17 de Janeiro.

A. M.

# Locaes

Ilustração  
Portuguesa

Recebemos o n.º 10 d'esta interessantissima publicação, cujo summario é o seguinte:

Eduardo Schssalbach Lucic, auctor da peça a «Cruz da Esmola.» O coronel Sousa Machado, o tenente coronel Jayme de Sousa Marques, a sala dos sapadores, parada do quartel e outro lado da parada, no quartel de Infanteria 1.

As officinas de S. José. A distribuição de brinquedos ás creanças, em dia de Reis, no jardim de inverno do theatro D. Amelia. A benção da bandeira do regimento de Infanteria 1. Costumes Lisboaes, por Rocha Martins. A abertura do Parlamento em 2 de janeiro—S. M. El-Rei lendo o discurso da corôa. O albergue das creanças abandonadas. A distribuição dos premios Maria Pia aos operarios do Arsenal da mariuha, em 31 de dezembro. No parlamento—S. A. o senhor infante D. Afonso aguardando a chegada de SS. MM. no átrio do edificio.

Uma reunião dos operarios grevistas da Empresa Industrial Portuguesa. Os novos peregrinos por Mark Twain, etc.

## A vergonha da Camara

Está, alem d'outras cousas, no abandono a que votou o primeiro lanço da estrada municipal de Prado a Paderne.

E' impossivel, ao passar ali, deixar de tecer «os mais rasgados elogios» á camara pela «boa conservação» da mesma estrada.

Parece incrível! Chega a ser inacreditavel! Não pôde admittir-se tanto desleixo! Não deve consentir-se que o dinheiro ali consumido seja tão mal aproveitado!

E' a vergonha da Camara, enfim!!!

Voltaremos ao assumpto.

## Estrada de S. Gregorio

Segundo nos consta, no ultimo sabbado veio ao sitio de Gondufe, afim de se informar do lastimoso estado em que, n'aquelle sito, se encontra a estrada real que d'esta villa segue para S. Gregorio. o sr. Joaquim Candido Bravo Pereira do Lago, intelligente apontador d'obras publicas n'este districto.

Estimamos e desejamos ver que, em breve, se proceda aos reparos mais indispensaveis afim de que o transito não seja interrompido, mas o que é certo é que, enquanto se não fizer uma variante, nunca se poderá evitar a ruina da estrada.

## Santo Amaro

As fgentes de Prado no corrente anno, não se dignaram festejar, como era costume, o milagroso Santo Amaro.

Porisso lhes mandou chuvia a cantaros. Foi bem feito.

Os Martyres de Marrocos, em Paderne, tiveram o «brilhantismo» dos mais annos.

O dia, nem de encomendada, apresentou-se lindissimo.

A concorrência foi regular.

## Conselheiro Queiróz Velloso

Foi á assignatura o decreto concedendo as honras de conego da Sé de Cabo Verde, ao rev. Manoel Rodrigues Portugal, digno reitor da freguezia de Sago, concelho de Monsão.

Receba porisso o illustrado parcho as nossas sinceras felicitações.

## Conselheiro Queiróz Velloso

Já se encontra na capital d'este districto, o nobre governador civil sr. conselheiro Queiróz Velloso.

Apesar de ser desconhecida a sua chegada, sua ex.ª teve uma recepção entusiastica por parte dos seus muitos amigos.

Dando-lhe as boas vindas, cumprimentamos sua ex.ª

O «Diario do Governo» publicou a portaria de 5 do corrente, approvando o programma e caderno de encargos do concurso para construcção e exploração das linhas ferreas de Braga a Monsão, de Braga a Guimarães e de Vianna a Ponte da Barca, os quaes estão annexos á mesma portaria.

## Supplemento do Seculo

Vem surpreendente o ultimo numero d'este bello semanario humoristico que temos presente. A primeira e ultima pagina, principalmente, são de uma graça infinita.

A parte litteraria e artistica são o que pode haver de melhor.

Sentimos ter de communnicar aos nossos estimadissimos collegas «O Seculo» e «Diario de Noticias» que ainda não recebemos os seus numeros illustrados (do Natal, os quaes, segundo vemos pela apreciação de toda a imprensa, são d'um primor a toda a prova.

## Os que morrem

Como dissemos no ultimo numero, falleceu no dia 12, em Lisboa o sr. Victorino Joaquim Gonçalves da Rocha, importante capitalista e presado sogro do integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Manoel Fernandes Pinto.

Cavalheiro dotado das mais distinctas qualidades, captivava a todos pela sua affabilidade e fino tracto, motivo porque a noticia do seu fallecimento causou no espirito d'aquelles que com elle conviviam a maior impressão.

Victorino da Rocha era aqui conhecidissimo e pertencia a uma das familias mais respeitaveis d'esta villa.

Mais uma vez enviamos os nossos pesames a toda a familia do illustre extincto.

Em Paçõ, freguezia de Rouças, succumbiu tambem n'um dos dias da semana passada, o infeliz Manoel Antonio d'Araujo.

Era ainda novo, e quando empregado nos trabalhos da exploração da estrada de S. Gregorio, tivera a desgraça de perder o braço esquerdo.

Paz á sua alma e sentidas condolencias á familia enlutada.

**Vinho branco e queijo de primeira qualidade vende-se na loja do Miguel, em S. Julião.**

## S. BRAZ

E' tão certo como esta luz nos alumia que, no corrente anno e a 2 de fevereiro, se realizará no pittoresco local da Senhora da Orada, uma pequena festividade em honra de S. Braz.

Dizem-nos que, na vespéra, haverá uma vistosa illuminação, musica e fogo e, no dia, missa solemne a grande instrumental pela capella do sr. Raphael Fernandes, procissão e de tarde arraial, que deverá ser concorridissimo, attendendo á belleza do local e ao lindissimo panorama que d'alli se disfructa.

## «A Vinha de Torres Vedras»

Entrou no seu 11.º anno de publicação, este nosso estimadissimo collega, semanario agricola, viticola e noticioso.

Receba porisso as nossas felicitações.

## O tempo

«Ora graças a Deus! Parece que o tal senhor Inverno nos deixou. Irra, que já se estava tornando aborrecido e prejudicial.

Os ultimos dias, apesar de frios, tem sido lindissimos, e oxalá que assim continuem para que os nossos lavradores possam dar principio a uns e concluir outros trabalhos proprios d'esta epocha.

## Tuna Melgacense

Informam-nos de que, com este titulo, se está tratando de organizar, n'esta villa, uma «tuna» composta de cavalheiros de reconhecida vocação para a musica.

Felicitemos o immortal iniciador e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Ao sr. dr. Ladislau de Moraes, digno juiz de direito em Mertola, foram concedidos 60 dias de licença.

## Taxas postacs

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de valdes do correio internacionaes:

Franco.....	221 reis
Marco.....	272 »
Dollar.....	18250 »
Sterlino.....	43 3/10 »

## EXPEDIENTE

**Como terminou o decimo anno da sua publicação o «Jornal de Melgaço», prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder á cobrança das suas assignaturas, esperando porisso dever-lhes a fineza de satisfazerem a importancia do seu debito logo que lhes seja apresentado o competente recibo.**

**Antecipadamente agradece a**

Redacção

## Acertadissimo

Dizem-nos que á travessa que, da Rua Direita, conduz á igreja da Misericordia, vae ser dado novo titulo.

Até aqui era conhecida pelo nome de «Travessa da Misericordia». Agora será «Travessa da ... erda».

## Semana Santa

Devido ás razões justificadas de uns e má vontade d'outros, «gorou-se» o projecto, aliás louvavel, de levar a cabo, no corrente anno, n'esta villa, a imponente festividade da Semana Santa.

E' sempre assim, em Melgaço.

Cousa que seja digna de louvor e diga respeito á religião, reprova-se, condemna-se e censura-se até quem, sómente por fazer bem, se lembra de a pôr em pratica.

Foi exactamente o que aconteceu. Para a orgia, para divertimentos donde só pode resultar maldade, concorre-se, subscrive-se com avultadas quantias e sabe Deus, muitas vezes, o que vae em casa.

Continuem, pois, que vão bem, esses que assim procedem; mas para concluir deixem-nos dizer-lhes que era bem melhor, mais justo, mais louvavel, mais caritativo e, até, mais humano concorrer para que tamanha sumptuosidade se realisasse, do que jogar o 31!

A carapuça é para quem serve.

## Bem nos parecia a nós!

A digna camara, attendendo ao estado de ruina em que se encontra a praça que teve o nome do Commercio, resolveu mudar os os seus bancos para o largo do Castello, afim de que all possam descansar os nossos visitantes quando d'elle dessem.

Achamos tambem acertado mas, se nos fosse permitido, lembravamos um alvite:

Era mudar o relógio para o topo do «importante monumento» do chafariz.

Não lhes parece que, assim, ficaria obra mais completa?

## O Natal dos nossos pobres

Transporte 165700 rs.

Anna Joaquina Var 400 »

Anna Lulza Esteves 400 »

Maria Domingues 400 »

Candida Rosa Baileixo 400 »

Anna R. Dias 400 »

Maria A. Lourenço 400 »

Maria Felgueiras 400 »

Albina (cuca) 400 »

Maria Joaquina Gonçalves 400 »

Viuva Mentana 400 »

Innocencia Rato 400 »

Mathilde Marques 400 »

Carlota Colmeiro 500 »

Cuca Velha 400 »

Julia Cuca 400 »

Cacilda Cuca 400 »

Anna Moucha 400 »

José Caldas 500 »

Som.ª 248100 »

(Continúa)

## Nomeação

Foi nomeado thesoureiro adjunto da Companhia dos Tabacos o sr. commendador Alfredo José Pereira, natural do concelho de Cerveira.

Diz-se que brevemente será promovido á 1.ª classe, o sr. dr. Antonio Moniz Arriscado de Lacerda, digno juiz de direito da comarca de Monsão, vindo substituí-lo o sr. dr. João Baptista Rebello de Sousa, actualmente juiz em Alcaer do Sal.

## Governador civil

Sua ex.ª o sr. conselheiro Queiróz Velloso, illustre governador civil d'este districto, tem recebido dos seus numerosissimos amigos do concelho dos Arcos de Val de Vez, onde se acha de visita, as mais inequivocas provas de estima e consideração que lhe dedicam.

A recepção foi imponentissima. Junto da villa da Barca era sua ex.ª aguardado pelos

mais valiosos influentes regeneradores, em mais de 50 trens, e no limite do concelho esperavam-no tres bandadas de musica, subindo ao ar muitas girandolas de foguetes.

Sua ex.ª hospedou-se em casa do sr. José d'Azevedo Araujo e Gama, que, n'um eloquente improviso, lhe deu as boas vindas.

O sr. dr. Caldas felicitou-o tambem e com elle o partido, propondo que fosse proclamado pelos assistentes chefe do partido regenerador do districto.

Foi logo lavrada uma acta n'esse sentido, sendo assignada por cerca de 300 correligionarios, todos altamente cotados, e da mesma foi enviada copia ao nobre presidente do conselho de ministros.

Foram levantados calorosos vivas e organisou-se uma «marche aux flambeaux» que percorreu varias ruas, acompanhada de musica, etc, etc.

Uma verdadeira e imponente manifestação de sympathia prestada ao illustre governador civil d'este districto, com a qual muito folgamos.

## Subsidios da Bulla

Do cofre da Bulla da Santa Cruzada couberam ás freguezias d'este concelho abaixo designadas, os seguintes subsidios.

Castro Laboreiro, uma umbella.

Cubalhão, um terno preto. Lamas de Mouro, casulas, preta e vermelha e um misal.

## Publicações recebidas

Revista Judiciaria — Recebemos o n.º 83.

Historia de Portugal — Recebemos os fasciculos n.ºs 316 a 320.

Maravilhas da Natureza — Recebemos os fasciculos n.ºs 171 a 175.

Passatempo — Recebemos o numero 74.

## CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A' manhã—o sr. Bento Domingues Lourenço.

Sabbado—os srs. Frederico Augusto dos Santos Ligeiros e José Fernandes Braga.

Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Maria de S. José Gonçalves da Rocha.

Quarta feira—o sr. Adriano Candido Moreira.

# Carteira

—Esteve em Vianna do Castello o sr. Francisco Antonio Esteves, muito digno Vicé-consul de Hespanha n'esta villa.

—Passou alguns dias bastante incommodado, mas acha-se já quasi restabelecido, o nosso amigo sr. Francisco Pereira de Sousa, habil contador e distribuidor do juizo de direito d'esta comarca.

—Vimos aqui os srs. Joaquim Bravo Pereira do Lago, Manoel José Fernandes, Abbade de S. Paio, Reitor d'Alvaredo e Encomendado de Penso.



Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—

**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO



Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante appparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para a illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encairga-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaas como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agriço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Esteve em Caminha o honrado industrial sr. Antonio Maria da Telhad.

—Tambem esteve no Porto o estimavel cavalheiro sr. Luiz Maria Monteiro.

—Já se acha entre nós o sr. dr. Manoel José Alves.

—Tem estado entre nós a ex.ª sr.ª D. Luiza de Sousa Vianna, distincta dama monsanense.

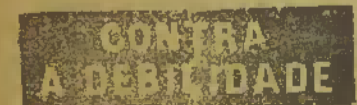
—Passa incommodado o sr. Joaquim Antonio Vaz, presado pae do nosso amigo sr. Victor Manoel Vaz.

Desejamos-lhe rapidas melheras.



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sairão de Leixões: no dia 26 o vapor «Cyril»; no dia 31 o vapor «Patagonia»; no dia 5 de feveirciro o vapor «Dona Maria.» e no dia 6 o vapor «Augustine.»



Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consel. geral do Impario do Brasil. É muito útil na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente a forca aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

DE

**BARBOSA, ESTEVES & C.ª**

Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.

Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não omprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade

293, RUA DA PRATA, 295

LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro

serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Succia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marcenaria. Soalhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

**Rodrigo Ferreira & C.ª**

Rua do Bomfim, 12-PORTO.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAV

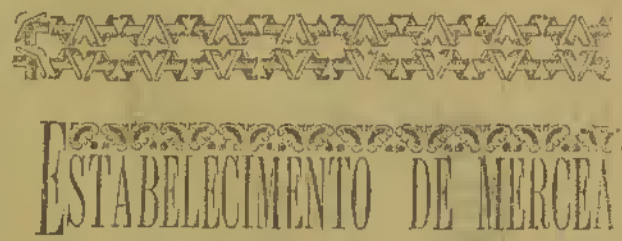
F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

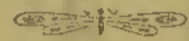


ESTABELECIMENTO DE MERCARIA

MIGUEL PITTA DE VASCONCELOS

(EM S. JULIÃO)

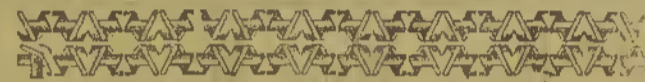
MELGAÇO



O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, e tem um grande sortido de generos de mercaria, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda e qualquer encomenda.

Especialidade em chá e café



COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelha, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 129

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Thereza

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfectos e os retratos salidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.



**FRANCEZA**  
DE  
**AMISARIA**

**A. MACEDO DA SILVA**  
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhores e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a embelezamento. Executam-se enxovades.

**PREÇOS FIXOS**  
Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**CARTÕES DE LUTO**  
Desde 600 a 800 réis o cento.

**ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.**  
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com setaeblecimento de fazendas na praia d'Anhora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **200 réis 300**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigit os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54, Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 500 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**A MODA**

**JOÃO JOSÉ MARTINS**

172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos liros em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanellas de côres.

Confecções, chapaus para senhoras e creanças, chaes, salas, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichus de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

**SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA**

**Executam-se encomendas de enxovacs para noivas.**  
Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**PEPTONATO DE FERRO**, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.

Preço do frasco 500 rs

**EMULSÃO de oleo de fígados de bacalhau**, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de fígados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, palidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

**JORNAL DE MELGAÇO**

Orgão dos interesses locais

**PROPRIETARIO**  
**QUARTE A. DE MAGALHÃES**

**ASSIGNATURAS**

Anno. . . . . 12000 réis  
Semestre. . . . . 6000 »  
Africa (anno). . . . . 2000 »  
Brazil ( » ) . . . . . 3000 »

**ANNUNCIOS**

Por cada linha . . . . . 20 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso . . . . . 20 »

**A GUERRA ANGLO-BOER**

**IMPRESSOES TRANSVAAL**

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincos gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

**Guerra anglo-boer**

Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**

Fasciculos semanaes de 16 paginas. . . . . 50 réis  
Tomos de 3 fasciculos 130 »

Pedidos á Empreza do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

**FASCICULOS SEMANAES**

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inscrido, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

**Revista Judiciaria**

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**  
(Pagamento adeantado)

Anno. . . . . 35000  
Semestre. . . . . 17500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

**Redacção e Administração**  
1.º 222, Rua de Cedofeita, 22  
**PORTO**

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**CALLICIDA Motta**, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa—120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

**DEPOSITO GERAL**  
**PHARMACIA DE N.º S.º D'AGONIA**  
DE  
**TULLIO DA MOTTA**  
106, Campo de D. Fernando, 107  
**VIANNA**